

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Qualidade da dieta e controle glicêmico em pacientes com diabetes tipo 2
Autor	CAROLINE UGGERI SCHUH
Orientador	JUSSARA CARNEVALE DE ALMEIDA

Qualidade da dieta e controle glicêmico em pacientes com diabetes melito tipo 2

Caroline Uggeri Schuh, Jussara Carnevale de Almeida, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A qualidade global da dieta de indivíduos e/ou populações pode ser avaliada por índices dietéticos a partir de informações de inquéritos alimentares. Alguns estudos avaliaram a qualidade da dieta de pacientes com diabetes melito (DM) tipo 2, mas nenhum deles investigou a associação com o controle glicêmico. Desta forma, o objetivo deste estudo transversal é avaliar a relação entre a qualidade da dieta e o controle glicêmico em pacientes com DM tipo 2. Pacientes ambulatoriais com DM tipo 2 atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram submetidos a avaliação clínica, laboratorial e nutricional. O relato de ingestão foi obtido por questionário de frequência alimentar semi quantitativo previamente validado para pacientes com DM tipo 2 e convertido em ingestão diária. A qualidade da dieta foi avaliada pelo Índice de Alimentação Saudável (IAS) versão 2010. A glicemia plasmática em jejum foi medida pelo método de glicose oxidase e HbA1c (%) por método de cromatografia líquida de alta eficiência. Para avaliação dos pontos de corte da qualidade da dieta foi utilizada curva ROC considerando bom controle glicêmico (valores de HbA1c <7%). Características dos pacientes com valores de IAS > 65% considerados com boa qualidade de dieta (AUC ROC = 0,60; Sensibilidade = 71,2%; Especificidade = 52,1%; P=0,018) foram comparadas com pacientes com baixa qualidade da dieta por teste Qui-quadrado, T de Student ou Mann-Whitney. Modelos de regressão logística foram realizados utilizando HbA1c ≥ 7% como variável dependente, ajustado para idade, tabagismo, duração e tratamento do diabetes, doença renal do diabetes e sedentarismo. Análises foram feitas no PASW 18.0 (P < 0,05). Foram analisados 229 pacientes com DM tipo 2, idade = 63,0 (58,0-68,5) anos; diabetes há 10,0 (5-19) anos; IMC = 30,8 ± 4,3 kg/m²; HbA1c = 8,1 (6,9-9,7%). Os pacientes com baixa qualidade da dieta apresentaram menor mediana de idade e maior frequência de tabagismo em comparação com pacientes com boa qualidade da dieta (P < 0,05). Uma maior proporção de pacientes com baixa qualidade da dieta apresentou pior controle glicêmico (HbA1c % ≥ 7) quando comparados aos pacientes com boa qualidade da dieta (83,5% vs 66,4%, P = 0,004). Em relação aos componentes do IAS, observou-se correlação inversa entre aderência à recomendação de grãos integrais (r = -0,18), calorias vazias (r = -0,16) e qualidade global da dieta (r = -0,15) com valores de HbA1c (coeficientes de Spearman, P < 0,05 para todas as análises). Pacientes com baixa qualidade da dieta tiveram 2,69 vezes a chance de ter um pior controle glicêmico (RC = 2,69; IC95% = 1,20-6,04; P = 0,017) em comparação com o grupo de boa qualidade da dieta, após o ajuste para variáveis de confusão. Em conclusão, a qualidade da dieta avaliada pelo IAS < 65% foi associada com pior controle glicêmico nesta amostra de pacientes com DM tipo 2.